

Völuspá (Profecia da Vidente) é o primeiro e mais conhecido poema da Velha Edda. Esse poema narra a origem da criação e vai até a sua destruição. Muitos o consideram como uma das melhores fontes para o estudo da mitologia nórdica. A Völuspá está preservada nos manuscritos do Codex Regius e no Hauksbók e partes desse poema também aparecem na Edda em Prosa com pequenas variações. A ordem das estrofes varia nessas duas versões, mas a versão do Codex Regius sempre é usada como base. Cada um dos manuscritos contém algumas estrofes que não se encontram no outro.

Völuspá

01- "Eu peço silêncio a todo
o povo sagrado,
grandes e pequenos,
filhos de Heimdallr*.
Você deseja que eu, Valföðr*,
conte bem
antigas histórias dos homens,
aquelas que primeiro recorde?"

02- "Eu me lembro dos Jötnar*
nascidos no principio,
aqueles que com o tempo
me geraram.
Me lembro de Nove mundos*,
nove sustentados,
na famosa árvore Mediadora*,
que penetra na terra."

03- "No início dos tempos,
então nasceu Ymir,
não existia nem areia, nem mar,
nem ondas frescas.
Não existia nem Jörð*,
nem Himin* acima,
apenas o Ginnungagap*,
e não havia capim em parte alguma."

04- "Primeiro os filhos de Borr*
trouxeram a terra,
eles que criaram
a famosa Miðgarðr.
A Sól brilhou do sul
nos salões de pedras;
então na terra começou a crescer
os verdes alhos*."

05- "A Sól* se atirou do sul,

a companheira de Máni*,
estendeu sua mão direita
perto da orla do céu*;
a Sól não sabia
onde ela pertencia;
as estrelas não conheciam
seu lugar no céu,
o Máni não sabia
de seu próprio poder."

06- "Então todos os Regin*
se sentaram em suas cadeiras,
as divindades sagradas
para debaterem sobre isso:
para Nótt* e as fases lunares,
nomes impuseram;
para manhã deram nome
e para o meio-dia,
entardecer e anoitecer,
para contar os anos."

07- "Os Æsir se encontravam
em Iðavöllr*,
altares e templos
eles edificaram,
[suas forças eles provaram,
todas as coisas tentaram,]
forjas acenderam,
riquezas forjaram,
pinças fabricaram,
e fizeram utensílios."

08- "No campo jogavam em tabuletas*,
eram alegres,
não sentiam de modo algum
a falta de ouro,
até chegarem as três
donzelas Þursar*,
muito poderosas,
do Jötunheimr."

09- "Então todos os Regin
se sentaram em suas cadeiras,
as divindades sagradas
para debaterem sobre isso:
Quem deveria criar
o rei dos Dvergar*"

do sangue de Brimir
e das pernas de Bláin*."

10-"Ali estava Móðsognir
o mais famoso
de todos os Dvergar,
o segundo era Durinn.
Seres com forma humana,
eles fizeram muitos,
Dvergar da terra,
como Durinn disse."

11-"Nýi e Níði,
Norðri,Suðri,
Austri,Vestri,
Alþjófr,Dvalinn,
Bívörr,Bávörr,
Bömburr,Nóri,
Ánn e Ánarr,
Ái,Mjöðvitnir."

12-"Veigr e Gandálfr,
Vindálfr,Þráinn,
Þekkr e Þorinn,
Þrór,Vitr e Litr,
Nár e Nýráðr,
agora os Dvergar chamados
Reginn e Ráðsviðr,
são corretamente contados."

13-"Fili,Kili,
Fundinn,Náli,
Heptivili,
Hannarr,Svíurr,
[Nár e Náinn,
Nípingr,Dáinn,
Billingr,Brúni,
Bíldr e Búri,]
Frár,Hornbori,
Frægr e Lóni,
Aurvangr,Jari,
Eikinskjalði."

14-"É tempo dos Dvergar
da estirpe de Dvalinn,
da família dos leões,
até Lofarr ser enumerado,

eles que saíram
dos salões de pedra,
de Aurvangar para habitar
em Jöruvellir."

15-"Ali estava Draupnir
e Dólgþrasir,
Hár,Haugspori,
Hlévangr,Glói,
[Dóri,Óri,
Dúfr,Andvari,]
Skirvir,Virvir,
Skáfiðr,Ái,"

16-"Álfr e Yngvi,
Eikinskjalði,
Fjalarr e Frosti,
Finnr e Ginnarr;
por muito tempo será lembrado,
enquanto o tempo viver,
está lista dos ancestrais
até Lofarr."

17-"Até três vierem
de fora desses companheiros,
poderosos e amáveis,
Æsir*,para a casa,
encontrando na terra,
sem força,
Askr e Embla*,
e sem örlög*."

18-"Önd* não possuíam,
nem Óð* na mente,
nem lá e nem læti*
nem litu góða*;
Óðinn deu o Önd,
Hænir deu o Óð,
Lóðurr deu o lá
e o litu góða."

19-"Eu conheço o freixo que se ergue
chamado Yggdrasil,
uma grande árvore,respingando
com água branca;
de onde vem o orvalho
que cai nos vales,

que cresce eternamente verde
sobre a fonte de Urðr."

20- "Dali vem as donzelas
de muita sabedoria,
três de fora do mar,
que fica abaixo da árvore;
uma se chama Urðr,
a outra Verðandi,
que registravam em chapas de madeira,
Skuld é a terceira.
Elas decidiam as leis,
elas escolhiam as vidas,
os filhos das pessoas,
e diziam o örlög."

21- "Ela se lembra da guerra,
a primeira no mundo,
quando Gullveig
foi espetada com lanças
e no salão de Hár*
a queimaram,
três vezes a queimaram
três vezes ela renasceu,
freqüentemente, não raramente,
contudo ela ainda vive."

22- "Heiðr a chamaram,
em qualquer casa que viesse
a esperta adivinha em profecia,
era sábia em mágica;
seiðr* ela conhecia,
com seiðr ela brincava com mentes;
ela era sempre amada
pelas noivas malignas."

23- "Então todos os Regin
se sentaram em suas cadeiras,
as divindades sagradas
para debaterem sobre isso:
se os Æsir deveriam
pagar um tributo
ou deveriam todos os Deuses
ter um banquete*."

24- "Óðinn atirou sua lança
e atravessou a extremidade do povo;

essa foi a primeira guerra,
a primeira do mundo;
quebrado foi o muro
da fortaleza dos Æsir,
vigorosamente os guerreiros Vanir
andaram na planície."

25- "Então todos os Regin
se sentaram em suas cadeiras,
as divindades sagradas
para debaterem sobre isso:
Quem tinha envenenado todo o ar
e o misturado com maldade,
e aos Jötnar* terem
dado a donzela de Óðr*."

26- "Þórr sozinho lutou
com furiosa raiva*,
ele raramente se senta,
quando ele ouve tais coisas;
Então os votos,
os juramentos e palavras
e todos os poderosos acordos
entre eles foram quebrados."

27- "Ela sabe onde o chifre*
de Heimdallr está escondido
abaixo do brilhante céu,
na árvore sagrada,
acima disso ela vê despejar
um rio de água com argila
do penhor do Valföðr;
Quem saberia ainda mais que isso?"

28- "Ela se sentava sozinha lá fora
quando o velho homem veio,
Yggjungr* dos Æsir
e olhou em nos olhos.
"O que você quer?
Por que me testa?
Eu sei tudo, Óðinn,
onde seu olho está escondido:
na poderosa
fonte de Mímir."
Hidromel bebe Mímir
toda manhã
do penhor do Valföðr.

Quem saberia ainda mais que isso?"

29- "Para ela Herföðr* escolheu
anéis e colares;
sábua palavra de riqueza
e a vara de profecia;
ela vê longe e adiante
em todos os mundos."

30- "Ela viu Valkyrjur
vindo de longe,
prontas para cavalgar
em direção ao povo dos Godos.
Skuld segurava um escudo,
e Skögul outro,
Gunnr, Hildir, Göndul
e Geirskögul;
agora eu listei
as donzelas de Herjan,
prontas para cavalgar
para a terra estão as Valkyrjur."

31- "Eu vi Baldr
o deus ensangüentado,
criança de Óðinn,
o destino escondido;
ficava e crescia
alto no campo,
franzino e muito belo,
o visgo."

32- "Desse ramo veio
o que parecia ser franzino
um perigoso dardo de dor,
Höðr o atirou.
O irmão de Baldr*
nasceu cedo,
o filho de Óðinn
combateu com uma noite."

33- "Ele não lavou as mãos
nem penteou os cabelos,
até trazer para a pira
o inimigo de Baldr*.
Mas Frigg chorou
no Fensalir
a dor do Valhöll.

Quem saberia ainda mais que isso?"

34-["Então Váli amarrou
correntes de batalha,
eles estavam muito apertados,
os laços de intestinos*."]

35-"Ela viu amarrado estendido
em Hveralundi*
uma desfavorável figura
semelhante a Loki;
lá se senta Sigyn
perto de seu esposo
não muito feliz.
Quem saberia ainda mais que isso?"

36-"Ruge um rio do leste
por vales venenosos,
com punhais e facas,
que é chamado Slíðr."

37-"Na direção norte está,
no Niðavellir,
um salão de ouro
da família de Sindri*,
um outro fica
em Ókólnir,
o salão de cerveja do jötunn
que é chamado Brimir*."

38-"Um salão ela viu
longe da Sól
em Náströnd,
com as portas ao norte.
Veneno estava pingando
do teto,
e abaixo no salão
estava tecido com serpentes."

39-"Ela viu um local para atravessar
através de rios selvagens,
homens mentirosos
e cães assassinos
e os que seduzem a consorte
de outros.
Lá Níðhöggr chupa
os corpos dos homens mortos.

O lobo rasga os homens em pedaços.
Quem saberia ainda mais que isso?"

40-"No leste se senta a velha,
no Járnviði,
que deu nascimento
a descendência de Fenrir.
Um deles,
o pior de todos,
engolirá Máni
na forma de um Troll."

41-"Ele se alimenta
da carne dos homens mortos,
a casa dos deuses se torna vermelho
do sangue escarlate,
o brilho da Sól se torna negro
para os verões que chegam,
o tempo se torna pior.
Quem saberia ainda mais que isso?"

42-"Sobre a colina se senta
com sua harpa
o pastor da gýgr*,
o feliz Eggþér;
perto dele canta
na floresta um galo,
um brilhante galo vermelho,
que é chamado Fjalarr."

43-"Entre os Æsir canta
Gullinkambi,
que acorda os heróis
do Herjaföðr*,
mas um outro canta
abaixo da terra
um galo fuliginoso e vermelho
no salão de Hel."

44-"Garmr lati muito
no Gnipahellir,
as correntes serão quebradas
e o lobo correrá,
eu conheço muitos contos,
adiante eu vejo mais
do Ragnarökr*,
dos poderosos Sigtívar*."

45-"Irmãos se enfrentarão
e se matarão um ao outro,
filhos de irmãs trarão
ruína aos parentes.
O mundo será difícil com
muita prostituição,
tempo do machado,tempo da espada,
escudos serão partidos,
tempo do vento,tempo do lobo,
antes do mundo cair
[a terra ressoa
as Gigantas fogem,]
nenhum homem
poupará outro."

46-"Os filhos* de Mímir se agitam,
o destino se completa
no sopro do
Gjallarhorn,
Heimdallr soará altamente,
o chifre no ar.
Então Óðinn debate
com a cabeça de Mímir."

47-"Yggdrasill treme,
o grande freixo,
a velha árvore geme,
e o Jötunn escapa*,
todos se amedrontam
na estrada para Hel
quando o parente de Surtr
os devorará."

48-"O que acontecerá com os Æsir?
O que acontecerá com os Álfar?
Toda Jötunheimr treme,
e os Æsir debatem.
Os Dvergar ficam
em seus portões de pedra,
os sábios das rochas.
Quem saberia ainda mais que isso?"

49-"Garmr lati muito
no Gnipahellir,
as correntes serão quebradas
e o lobo correrá,

eu conheço muitos contos,
adiante eu vejo mais
do Ragnarökr,
dos poderosos Sigtfívar."

50-"Hrymr vem do leste,
com escudos erguidos,
Jörmungandr retorce
em jötunmóðr*,
espalhando as ondas,
a águia pálida berra,
roendo os cadáveres.
Naglfar* está a solta."

51-"O navio viajou do leste.
O povo do Múspell,
veio sobre o mar,
e Loki os guia.
A monstruosa descendência
acompanhará Freki*,
com eles está o irmão
de Býleist* viajando."

52-"Do sul viaja Surtr
com folhas flamejantes,
brilhando em sua espada*
a Sól dos Valtívar*.
As rochas estrondeiam,
e a velha cambaleia,
a multidão segue sobre a estrada do Hel
e o céu se parte."

53-"Então vem a
segunda aflição de Hlín*,
quando Óðinn for
combater o lobo,
e o matador de Beli*,
for contra Surtr,
então o amor
de Frigg cairá*."

54-"Garmr lati muito
no Gniphellir,
as correntes serão quebradas
e o lobo correrá."

55-"Então vem a grande

criança do Sigföðr*.
Víðarr combate
a besta assassina*.
O filho de Hveðrungr*
ele corta com sua espada
até o coração,
então o pai é vingado."

56-"Então vem a poderosa
criança de Hlóðyn*,
avança o filho de Óðinn
para encontrar a Serpente.
Quando em fúria,
o guardião de Miðgarðr* for mata-la,
todas as pessoas
deixaram seus lares.
Andará nove passos
o filho de Fjörgyn*,
limitado contra a Serpente,
não preocupado com a hostilidade."

57-"A Sól se torna negro,
a terra afunda no mar,
do céu muda
as estrelas brilhantes.
Vapores se elevam
com flamas ardentes,
se jogando no alto
do próprio céu."

58-"Garmr lati muito
no Gnipahellir,
as correntes serão quebradas
e o lobo correrá,
eu conheço muitos contos,
adiante eu vejo mais
do Ragnarökr,
dos poderosos Sigtívar."

59-"Ela vê emergindo
uma outra
terra do mar
novamente verde.
As cachoeiras cairão,
a águia voa no alto,
sobre a montanha
para caçar o peixe."

60-"Encontram-se os Æsir
em Iðavöllr
e da poderosa Serpente em torno do mundo
comentam
[e relembram ali
os mais importantes eventos,]
e das antigas runas
de Fimbultýr*."

61-"Ali novamente
as maravilhosas
tabuletas de ouro*
serão encontradas na grama,
eram aquelas que no início dos dias
havam possuído."

62-"O campo não semeado
crescerá;
todo o mal se transformará para melhor,
Baldr retornará,
Höðr e Baldr habitarão
no salão de guerra de Hropt*
os felizes Valtívar.
Quem saberia ainda mais que isso?"

63-"Então Hænir saberá
escolher os ramos da sorte*
e habitarão
os irmãos gêmeos*
no amplo Vindheim*.
Quem saberia ainda mais que isso?"

64-"Ela vê um salão se levantar
mais belo que a Sól,
de telhados de ouro,
no Gimlé*.
Lá deverão os íntegros
governantes viver,
e eternamente
desfrutando sua alegria."

65-["Então vem o poderoso*
para julgar,
para baixo,o forte,
que a tudo governa."]

66- "Então vem o negro
dragão voando,
a serpente brilhante abaixo
do Niðafjöll.
Níðhöggr carrega
os mortos em suas asas,
voando acima do campo.
Agora ela* deve afundar."

Notas:

01/4* No poema Rigspula, Heimdallr é o pai das classes sociais.

01/5* Óðinn.

02/1* Gigantes.

02/5* Embora as fontes parecem confusas a respeito de quais mundos são ao certo, é possível distingui-los com a ajuda da palavra "heimr". Assim temos: Múspellsheimr, Niflheimr, Álfheimr, Vanaheimr, Svartálfheimr, Jötunheimr, Ásgarðr (também chamada de Ásaheimr), Miðgarðr (também chamada de Manheimr) e Hel (que é dito ser o nono mundo no Gylfaginning).

02/7* Árvore Mediadora, no original está: Mjötúðr ou Mjötviðr que significa "Dispensador". Essa passagem também é traduzida assim: "...Eu me lembro dos nove domicílios (na árvore), das nove gigantas (as nove mães de Heimdallr?), a gloriosa Dispensadora abaixo da terra."

Essa palavra também é associada a Heimdallr em kenning.

03/5* Terra.

03/6* Céu.

03/7* O lugar que ficava entre o Niflheimr e Múspellsheimr, onde Óðinn, Vili e Vé depositaram Ymir depois de morto para criarem o mundo.

04/1* Óðinn, Vili (Hænir) e Vé (Lóðurr).

04/8* A vegetação.

05/1* Sól é feminino no norte

05/2* Máni, a lua, é masculino no norte.

05/4* A Sól estabelece seu curso no céu, sem saber qual direção deveria seguir. O Gylfaginning conta que foi os filhos de Borr, que ordenaram o curso dos astros no céu.

06/1* Os Deuses.

06/5* A Noite.

07/2* Iðavöllr é o local sagrado dos Deuses.

08/1* Possivelmente essas tabuletas controlavam os destinos ou algo do tipo.

08/6* Possivelmente as Nornir ou talvez as três encarnações de Gullveig.

09/6* Dvergjar são os Anões.

09/8* Brimir e Bláinn parecem ser apenas outras denominações para Ymir.

17/4* Os três Æsir são Óðinn, Hænir e Lóðurr.

17/7* O primeiro casal humano.

17/8* Sem Destino.

18/1* Fôlego ou Alma.

18/2* Entendimento ou Inspiração.

18/3* Sangue e modos.

18/4* A forma dos Deuses ou a boa aparência.

21/5* Óðinn.
22/5* Esse tipo de mágica foi ensinada aos Æsir por Freyja.
23/8* Para que os Vanir pudessem serem aceitos entre os Æsir.
25/7* Os Gigantes.
25/8* Freyja é a esposa de Óðr.
26/2* Esse episódio provavelmente se refere ao Jötunn construtor do muro de Ásgarðr que Þórr matou.
27/1* Provavelmente o chifre Gjallarhorn.
28/3* Óðinn.
29/1* Óðinn.
32/5* Váli nasceu para vingar a morte de Baldr. Ele matou Höðr com apenas um dia de vida.
33/4* Höðr.
34/4* Possivelmente foi Váli, o filho de Óðinn, quem amarrou Loki com os intestinos de Narfi. Porém é confuso porque Loki também possui um filho chamado Váli que matou seu irmão Narfi.
35/2* Significa "Bosque das Caldeiras".
37/4* Sindri é o anão que junto com Brokkr fabricou o martelo Mjöllnir de Þórr.
37/8* Seria esse Brimir o mesmo da estrofe 09/7?
42/3* Giganta.
43/4* Óðinn.
44/7* Ragnarökr significa "Destino dos Deuses". Na Edda em Prosa seu significado é "Crepúsculo dos Deuses".
44/8* Os Deuses da Vitória.
46/1* Possivelmente são personificações de rios.
47/4* Fenrir?
50/4* Fúria de gigante.
50/8* Navio feito das unhas dos mortos.
51/6* Freki na poesia significa "lobo" e se refere a Fenrir e não ao lobo de Óðinn.
51/8* Loki.
52/3* Espada flamejante soltando faíscas de fogo.
52/4* Os Deuses da Morte.
53/2* Aqui Hlín aparece como nome para Frigg, porém Snorri listou Hlín como uma deusa separada e ajudante de Frigg. A primeira aflição foi a morte de Baldr e a segunda é a morte de Óðinn.
53/5* Freyr.
53/8* Óðinn.
55/2* Óðinn.
55/4* Fenrir.
55/5* Loki.
56/2* Þórr.
56/6* Þórr.
56/10* Þórr.
60/8* Óðinn.
61/3* Possivelmente são as mesmas tabuletas que governa os destinos, ver nota 08/1.
62/6* Óðinn.
63/2* Runas?

63/4* Seriam Baldr e Höðr ou Magni e Móði?

63/5* Significa "Mundo do Vento".

64/4* A Edda em Prosa, no Gylfaginning 3, afirma que o Alföðr (Óðinn) habitará com seus eleitos para sempre nesse lugar. O Gylfaginning 17 relata que Gimlé resistirá quando a terra e o céu tiverem falecido após o Ragnarökr.

65/1* Enquanto muitos afirmam que essa passagem é uma alusão ao deus cristão, porém, é possível que se trate de Óðinn ou Þórr. Esses dois Deuses são fortes e poderosos e são conhecidos por seus julgamentos.

66/8* Níðhöggr apanha os mortos e a profetisa afunda para não ser apanhada.

Outros Poemas das Eddas traduzidos por mim são:

- 01-A Völuspá inni skamma (A Völuspá Menor)
- 02-O Alvíssmál (As Palavras de Alvíss)
- 03-O Baldrs Draumar (Os Sonhos de Baldr)
- 04-O Grímnismál (Os Dizeres de Grímnir)
- 05-O Gylfaginning (O Engano de Gylfi)
- 06-O Hárbarðsljóð (A Canção de Hárbarðr)
- 07-O Hrafnagaldr Óðins (Canto do Corvo de Óðinn)
- 08-O Hymiskviða (A Canção de Hymir)
- 09-O Lokasenna (A Discórdia de Loki)
- 10-O Skáldskaparmál 01-04 (Linguagem da Poesia)
- 11-O Skírnismál (Os Dizeres de Skírnir)
- 12-O Þrymskviða (A Canção de Þrymr)
- 13-O Vafþrúðnismál (Os Dizeres de Vafþrúðnir)

Outros Poemas traduzidos por mim:

- 01-Die Merseburger Zaubersprüche (Os Encantos de Merseburg) c. séc.9/10
- 02-O Poema Rúnico Anglo-Saxão c. séc.9/10
- 03-O Poema Rúnico Islandês séc.15
- 04-O Poema Rúnico Norueguês c. séc. 12/13

Sobre Arqueologia Nórdica de minha autoria:

- 01-Estatuetas de Þórr na Escandinávia
- 02-Seria Þórr amarrando Fenrir no Elmo de Torslunda?

Sobre o Paganismo Nórdico:

- 01-Excerto do Texto de Adam de Bremen
- 02-Ægishjalmr,o Elmo do Terror
- 03-Þurisaz,Runa de Þórr?

"Eu dedico esse trabalho a todos os amantes da religião/mitologia nórdica.Esses textos redigidos ou traduzidos por mim não são para ser comercializados ou para meios lucrativos.São apenas para uso doméstico e para estudo.

Eu sou Marcio Alessandro Moreira,nascido em 1978 e residente de Caçapava/São Paulo.A mais de 15 anos eu estudo a religião e mitologia nórdica por conta própria e a mais de 3 anos aceitei a fé do norte.Que Þórr e todos os Regin possam iluminar a todos."



Atenciosamente:Marcio Alessandro Moreira (Vitki Þórsgoði).